



AULA 13: MAX WEBER

OS PRINCÍPIOS DA INVESTIGAÇÃO E A
TIPOLOGIA DA AÇÃO

Max Weber (1864-1920)

- Max Weber, alemão, influente autor no campo da «teoria sociológica» e último autor do triunvirato que engloba também Marx e Durkheim. Em 1909 assume-se como sociólogo.
- **O objeto de estudo da sociologia para Weber é a “ação social”.**
- Weber vai propor a ‘sociologia compreensiva’ para conciliar a análise causal positivista e o conceito hermenêutico de compreensão.

«A BATALHA DOS MÉTODOS»

Como estudar sociologicamente a economia?

- **HISTORICISMO** – Os historicistas, incluindo Weber, defendiam que o decurso da história demonstrava a existência de vários tipos de economia e que deveriam ser estudadas as relações sociais subjacentes ao seu funcionamento (*Schmoller*);
- **MARGINALISMO** – Os marginalistas defendiam a matematização e a formulação de leis gerais eternamente verdadeiras para estudar a economia (*Menger*).

«A BATALHA DOS MÉTODOS»

Weber será um autor **das sínteses**, trilhando um caminho próprio que adota elementos vindos dos vários lados do debate:

- Se, por um lado, partilha com os historicistas a visão de que não há leis gerais eternamente verdadeiras,
- Por outro recusa uma visão holística/organicista da sociedade e adota o **individualismo metodológico.**



INDIVIDUALISMO METODOLÓGICO

O foco da sociologia está na ação social dos indivíduos; **as ações intencionais dos indivíduos explicam o funcionamento da sociedade;** as instituições são os resultados e modos de organização de ações particulares de sujeitos individuais.

A SOCIOLOGIA COMPREENSIVA

Para Weber, enquanto as **ciências naturais explicam** as leis que regem os fenômenos, o traço distintivo das **ciências sociais** é a sua preocupação com o **significado** que as pessoas atribuem ao mundo social.

- Propôs uma **sociologia compreensiva** (*hermenêutica*), focada nos sentidos atribuídos pelos sujeitos às suas ações, distinta de **uma sociologia preocupada apenas com explicações de causa e efeito** entre fenômenos.
- A sociologia compreensiva proposta por Weber exige que o/a investigador/a se identifique com o sujeito e com os seus motivos; que seja capaz de ver o mundo pelos seus olhos (*empatia*). Weber identifica dois tipos:
 - **Compreensão imediata** - observação direta
 - **Compreensão explicativa** - identifica um motivo; estabelece uma ligação entre a ação observada e o seu significado para o sujeito.

NEUTRALIDADE AXIOLÓGICA

- Weber preocupou-se com a neutralidade axiológica (*que diz respeito aos valores...*) e os seus escritos metodológicos pretendem contribuir para a criação de uma sociologia neutra.
- Weber preocupou-se, por exemplo, com a distinção entre sujeito político e sujeito cientista. Procurou construir uma ciência «livre de valores»: a ciência deve produzir conhecimento acerca de **como as coisas realmente são** e não de **como deveriam ser**.

RELAÇÃO COM OS VALORES

- Weber **não negava a existência de juízos de valor na sociologia** e sistematizou a **relação dos/as sociólogos/as com os valores**:
- Em primeiro lugar, o/a sociólogo/a dirige a sua atenção para um **determinado tema** de acordo com os seus valores, e irá realçar os aspectos que lhe parecem mais importantes;
- Em segundo lugar, o sociólogo **seleciona o material empírico** de entre uma diversidade absolutamente infinita;
- Em terceiro lugar, o sociólogo irá **estabelecer uma relação** entre diferentes elementos, definir o seu significado e construir tipos-ideais;
- Em quarto lugar, o sociólogo irá **estabelecer relações de causalidade** para depois formular **hipóteses**.
- Assim, **a nossa relação com os valores está na base das perguntas que formulamos à realidade**.

NEUTRALIDADE AXIOLÓGICA

- **É na fase seguinte – observação e recolha de dados etc. - que o/a investigador/a deve abster-se de convicções pessoais.** A forma como ordena intelectualmente a realidade empírica deve ser lógica para qualquer pessoa do mundo.
- No final, a ciência não poderá nunca demonstrar o que está certo ou errado, mas pode elucidar a política social acerca dos melhores meios para atingir certos fins.

CAUSALIDADE

- Weber dá importância à explicação causal (i.e., a relações de causa-efeito) mas através da «**multicausalidade**», já que um fenómeno está sempre sob a influência de vários elementos.
- Assim, propõe um procedimento sistemático para avaliar a significância causal de diferentes elementos:
 - **Possibilidade objetiva:** a partir de um conjunto de dados, o/a investigador/a considera provável que um evento histórico leve a outro;
 - **Causalidade adequada:** um dado evento histórico provavelmente não teria acontecido na ausência de um certo antecedente;
 - **Causalidade accidental:** um dado evento provavelmente teria ocorrido mesmo na ausência de um certo antecedente.

O TIPO-IDEAL

- O tipo-ideal **é uma construção mental que incorpora as propriedades essenciais/típicas de um fenómeno particular** (*conceito/caricatura*). Não deve ser confundido com a realidade; a sua natureza é lógica e não moral.
- Nunca se encontra em estado puro na realidade empírica, mas **é essencial** para que se possa compreender os fenómenos na sua complexidade:
 - Se quisermos trabalhar sobre a revolução francesa, revolução americana e revolução haitiana, teremos de começar pelo **tipo-ideal da «revolução»**, que não terá todos os aspectos de todas as revoluções mas apenas os seus traços fundamentais.
- Os tipos-ideais são **ferramentas heurísticas**, ou seja, funcionam como «hipóteses», que têm de ser testadas através de comparação com a realidade empírica.

A TIPOLOGIA DA AÇÃO

- Na obra *Economia e Sociedade*, Weber define a ação social como o objeto de estudo da sociologia: **a sociologia deve compreender** a ação social e os sentidos dessa ação para poder explicá-la.

Ação = comportamento humano em que o agente inculca um sentido subjetivo; há intencionalidade e, portanto, um sentido.

- **Ação social** = ação onde o sentido pensado pelo sujeito está regulado segundo uma expectativa acerca da conduta dos outros.
- **Compreensão** = o papel da sociologia é compreender as ações sociais, ou seja, a subjetividade da conduta humana quando se relaciona com terceiros.
- **Sentido da ação** = os motivos do sujeito, o seu ponto de vista.

A TIPOLOGIA DA AÇÃO

- **Ação afetiva:** determinada pelos estados sentimentais do sujeito.
- **Ação tradicional:** obediência inconsciente aos hábitos, costumes e crenças.
- **Ação racional por referência aos valores:** organização da conduta de acordo com um conjunto de valores / por um ideal dominante,
 - ou que tem por fim um valor exclusivo (*a revolução*);
 - ou que vale pela própria conduta (*a vida monástica*).
- **Ação racional por referência aos fins:** organização da conduta de acordo com a eficácia da ação. Ignora juízos de valor. Weber argumentou que é esta ação predominante na modernidade (*teoria da racionalização*)



EXERCÍCIO: TIPOLOGIA DA AÇÃO




Um jogador de futebol morde um adversário.




Uma família monta o pinheiro de
Natal em dezembro.



Numa reunião de trabalho, um dos participantes fica responsável por elaborar uma acta.



Os pais educam a criança de forma a que ela partilhe os brinquedos com os amigos.




Dois condutores presos no trânsito saem do carro e envolvem-se numa briga.



Um grupo de amigos janta utilizando
talheres e guardanapos.



Uma pessoa é voluntária num centro de apoio a pessoas sem-abrigo.



Um activista pelo clima bloqueia as estradas em protesto contra a utilização de combustíveis fósseis.



Um jovem ingressa num curso de
Economia.



Um polícia expulsa um sem-abrigo do
banco de jardim.



PRINCIPAIS IDEIAS

- Batalha dos métodos
- Individualismo metodológico
- Sociologia compreensiva
- Neutralidade axiológica
- (Multi) causalidade
- Tipo-ideal
- Tipologia da ação:
 - Afetiva
 - Tradicional
 - Racional por referência aos valores
 - Racional por referência aos fins